

EDITORIAL

Argumentos Pró-Educação chega ao seu Volume II, Número 4. É uma imensa conquista para nós, embora isto possa significar pouco no mundo acadêmico das publicações já consagradas. Não nos assustamos com o caminho das pedras e estamos indo em frente. Nossos colaboradores estão respondendo de forma muito positiva aos propósitos coletivos por nós almejados. Desde já, o muito obrigado a todos.

Em contrapartida, estamos trabalhando no sentido de qualificar cada vez mais o presente veículo de divulgação das ideias plurais que aqui nos chegam. Obtivemos nossas primeiras indexações e nos filiamos à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) para que possamos obter o DOI das publicações. O planejamento inicial, portanto, está sendo executado e, aos poucos, alcançado.

Para iniciar o Volume II, Número 4, contamos com a contribuição do Prof. Dermeval Saviani, com “A pós-graduação em educação e a especificidade da pesquisa educacional”, que busca demonstrar o objetivo da pós-graduação *stricto sensu* voltada para a formação de pesquisadores educacionais. Com o auxílio da sua visão histórica e como partícipe da história da pós-graduação brasileira, ele nos aponta os desafios para se realizar tal objetivo.

Na sequência, Andreotti com “Acervo histórico do livro escolar: possibilidades de pesquisa” nos contagia com o seu tema, pois ele diz respeito aos anseios que em algum momento são vividos pelos pesquisadores. Destaca o livro escolar como documento e instrumento para a recuperação de aspectos socio-históricos e culturais de um determinado contexto. Dalarosa e Zanella com “Arte e luta de classes: apontamentos sobre as obras, ‘Os Operários’, e ‘Manifestación’” se propõem a analisar a Arte como forma de expressão da luta de classes, utilizando o referencial teórico do materialismo histórico. É um salutar exercício ensaístico.

“Subterrâneos da liberdade e educação no Estado Novo: entre caos e utopia”, de autoria de Gobbe e Coutinho, “tem como perspectiva a análise do período denominado Estado Novo, ocorrido no Brasil no século XX, num entrelaçamento literário com viés crítico e social com a trilogia ‘Subterrâneos da Liberdade’ do escritor Jorge Amado”. O desejo das autoras é introduzir a Arte como alicerce para se pensar dialeticamente a história.

Uma reflexão oportuna e atual sobre a conjuntura educacional brasileira é realizada

por Hayashi, Ferreira Jr. e Hayashi, abordando a “Atuação e resistência dos estudantes secundaristas nas ocupações das escolas públicas paulistas”. É um texto de natureza bibliográfica e documental.

Silva e Souza, por sua vez, trazem a “Implantação da Escola de Administração de Empresas de Ituiutaba”, com o objetivo de conhecer a história da educação superior em seus aspectos regionais. “Estado à parte em Itaipu: a autonomia das Vilas Habitacionais brasileiras”, de Sbardelotto e Castanho nos traz revelações contundentes sobre a construção da usina de Itaipu. É um mergulho em algo ainda muito pouco divulgado sobre aqueles tempos da ditadura civil militar.

O artigo de Ignácio e Teles, “Massa e capacidade no ciclo de alfabetização: conhecimentos de orientadores de estudo”, é um recorte de uma pesquisa de Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica que discute, sob a ótica dos estudos de Lee Shulman, conhecimentos específicos do conteúdo relativo às grandezas massa e capacidade no ciclo de alfabetização, explicitados por orientadores de estudo que atuaram no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC/PE).

Em nossa seção ESPECIAL temos Castanho com “Os caminhos de uma educadora”, uma abordagem histórica de formação pessoal. Finalizando, o presente número de Argumentos Pró-Educação, Andrade apresenta sua resenha do livro “Para Além do Pedagógico”, de autoria de Neide Pena Cária.

Queremos crer que o escopo da revista está sendo contemplado com as contribuições que a ela são encaminhadas. Não posso deixar de agradecer mais uma vez à equipe de docentes que encara semanalmente as tarefas para que Argumentos Pró-Educação se materialize. Ficamos aqui à disposição para receber críticas e sugestões. Desejamos aos nossos leitores um bom proveito.

Prof. Dr. José Luis Sanfelice

Editor Chefe da Revista Argumentos Pró-Educação
Coordenador do Mestrado em Educação da UNIVÁS